

## NECROPSIA DE *Gallus gallus domesticus*

**Amanda Porto do Amaral**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

amandadoamaral@hotmail.com

**Glauco Jonas Lemos Santos**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

glauco.santos@unifametro.edu.br

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Os galináceos têm galgado cada vez mais participação e interação na vida das pessoas, quer seja por meio da criação na indústria de alimentos, bem como no ramo de aves ornamentais e pets. Tratam-se de animais de fácil manejo, alimentação bastante diversificada e são resistentes às intempéries climáticas. Por serem considerados animais domésticos, os galináceos podem se apresentar em uma vasta combinação de raças, as quais trazem padrões de beleza e raridade únicos. Ademais, a medicina veterinária de aves evoluiu consoante as necessidades do mercado consumidor, o qual nos demonstra por meio de pesquisas que a quantidade de aves criadas como pet, no Brasil, supera a quantidade de gatos, estando abaixo apenas dos cachorros. **Objetivo:** O presente trabalho visa auxiliar na melhor compreensão das estruturas anatômicas de um galináceo, o que, por sua vez, permite o melhor diagnóstico de patologias aviárias. **Metodologia:** Para tanto foi utilizado um exemplar fêmea de galináceo sem alterações anatômicas e patológicas, o qual foi submetido à necropsia e amostras biológicas foram encaminhadas para exames laboratoriais. Por se tratar de exercício didático, o espécime encontrava-se em padrões de normalidade. Para embasar o texto científico foi empregada pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, em que optou-se pelo levantamento bibliográfico em acervo físico e digital. **Resultados e Discussão:** No dia 23 de agosto de 2024, foi necropsiado um exemplar de galináceo fêmea, popularmente conhecido como galinha, durante aula prática (disciplina de Patologia Especial Veterinária) realizada no Laboratório de Necropsia Animal da Universidade Fametro – UNIFAMETRO. O animal foi abatido por deslocamento de cervical segundo técnicas preconizadas pelas diretrizes de bem estar animal referentes à espécie em questão. Em seguida, os membros pélvicos foram luxados na cabeça do fêmur para que houvesse maior estabilidade durante o manuseio do cadáver. Foi realizada a abertura da cavidade celomática, de onde observou-se abundante quantidade de gordura

amarela, ao que se comumente associa à ingesta de milho, fonte natural de betacaroteno. As vísceras foram retiradas segundo técnica de monobloco, e então as partes foram identificadas individualmente, a saber: fígado, vesícula biliar, coração, baço, pâncreas, pulmões não lobados, intestinos, rins, ovários, oviduto com a presença de vitelo, sacos aéreos e dois cecos. O estômago glandular (proventrículo) encontrava-se vazio e o estômago glandular (ventrículo) continha deposição mineral granular, elemento importante na execução da digestão mecânica. A coílina, estrutura que reveste o ventrículo, apresentou-se dentro dos parâmetros normais, com presença de vilosidades que auxiliam na digestão do animal. Não foram relatados sinais associados a congestão, úlceras e/ou outras alterações. O oviduto esquerdo é o mais desenvolvido na galinha e o único utilizado para o ciclo de postura, sendo o ovócito das aves considerado o maior gameta feminino do mundo animal. O divertículo vitelino geralmente não ocorre em galinhas, nesse caso, também não foi localizado. O diafragma, bexiga, linfonodos, aurícula, glândulas sudoríparas, dentes, lábios, bochechas e palato mole estão ausentes nas aves. Vale ressaltar, que antes do abate foi colhida amostra sanguínea da veia ulnar da asa direita, utilizando agulha de numeração 27, com seringa de 1ml e realizado esfregaço sanguíneo imediatamente após a coleta. Também foi feita coleta de material da coana com auxílio de swab. Ambos os materiais foram corados com panótico rápido no Laboratório de Análises Clínicas do CEMEVET/Unifametro. Para a maioria das espécies de aves, é considerado seguro realizar a coleta de sangue correspondente a aproximadamente 1% do peso corporal, ressaltando-se que cerca de 10% do peso da ave é composto por penas. Na lâmina, obtida através do esfregaço sanguíneo da galinha foi possível observar os eritrócitos nucleados e com formato oval característico das aves. O eritrócito tem origem no eritroblasto da medula óssea vermelha, armazena hemoglobina (transporte de oxigênio e gás carbônico) e possui diâmetro de 7,2 a 8,0 micrometros. Já na lâmina com muco da coana, não foram observadas alterações relevantes, pata além da presença de bactérias cocóides naturais da microflora dessas regiões. **Considerações finais:** Na área de produção animal, a indústria avícola segue em projeção mundial e buscando focar na melhoria de monitoração e tratamento de doenças. A hematologia é uma ferramenta fundamental para a detecção precoce de doenças em aves, sobretudo no diagnóstico de enfermidades sem sinais clínicos aparentes. Os dados hematológicos e anatômicos são aliados na monitoração a ave doente, importantes para detectar alterações nas condições fisiológicas e patológicas, servindo como parâmetro de bem-estar animal. A interpretação dos exames relacionados as aves é desafiador, sendo necessário conhecer a morfologia normal e as funções das células para entender e interpretar as alterações.

**Palavras-chave:** Patologia; Galinha; Parâmetros normais.

#### Referências:

CHAGAS., Maurício Alves; BARROSO, Fabíola; CARVALHEIRA, Luciano; AGUIAR, Waldemir. **Atlas de Histologia Veterinária**. 2007. Histologia Veterinária UFF - Departamento de Morfologia - Instituto Biomédico LaBEc - Laboratório de Biomorfologia Celular e Extracelular. Disponível em: <http://www.atlashistovet.uff.br/Apresentacao.htm#Apresentacao>. Acesso em: 07 set. 2024.

ROCHA, Artur Oliveira; CARVALHO, Debora Araújo de; SARMENTO, José Lindenberg Rocha. **COLETA DE SANGUE E EXTRAÇÃO DO DNA DE AVES: UMA REVISÃO:** conservação, uso e melhoramento de galinhas caipiras. Conservação, Uso e Melhoramento de Galinhas Caipiras. 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/340993799\\_COLETA\\_DE\\_SANGUE\\_E\\_EXTRACAO\\_DO\\_DNA\\_DE\\_AVES\\_UMA\\_REVISAO](https://www.researchgate.net/publication/340993799_COLETA_DE_SANGUE_E_EXTRACAO_DO_DNA_DE_AVES_UMA_REVISAO). Acesso em: 07 set. 2024.

UFPR, Universidade Federal do Paraná - (ed.). **Patologia Clínica de Aves e Mamíferos**. 2024. Setor de Ciências Agrárias. Disponível em: <https://agrarias.ufpr.br/sacas/morfologia-das-celulas-sanguineas-de-aves/>. Acesso em: 07 set. 2024.